

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO – FESPSP

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – FABCI

Janaina Silva MACEDO

**O papel das religiosas fora do imaginário do romance “As meninas, de Lygia
Fagundes Telles”.**

São Paulo, 2013

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO – FESPSP

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – FABCI

Janaina Silva MACEDO

O papel das religiosas fora do imaginário do romance, “As meninas”, de Lygia Fagundes Telles”.

Trabalho interdisciplinar baseado no romance de Lygia Fagundes Telles “As meninas”, apresentado para a avaliação dos docentes da grade curricular do 2º semestre do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

São Paulo, 2013

“A força moral da mulher, a sua força espiritual, se une com a consciência de que Deus lhe confia, de modo especial, o ser humano”.

(Madre Teresa de Calcutá)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. VIDA RELIGIOSA, UM REFÚGIO OU UMA IDEOLOGIA?.....	5
3. O TRABALHO DAS FREIRAS NO PENSIONATO.....	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	7

1 INTRODUÇÃO

Fica perceptível que Madre Alix , Irmã Bula, Irmã Priscila e as demais freirinhas, têm uma tímida participação no romance de Lygia Fagundes Telles , “As meninas”, apesar de a autora não ter se aprofundado na atuação das personagens, considerando que a presente trama se passa no período da ditadura militar , e que a maioria dos acontecimentos se passa dentro do pensionato Nossa Senhora de Fátima, o objetivo deste trabalho é analisar qual a real contribuição das religiosas para a sociedade, e também apresentar como é realizado o trabalho das religiosas num pensionato, partindo do seu carisma congregacional, ou seja, a sua missão.

2 VIDA RELIGIOSA UM REFÚGIO OU UMA IDEOLOGIA?

Quando se fala em freira, a primeira coisa que se pensa é de uma mulher que teve algum trauma ou desilusão amorosa. Mas na realidade, o que motiva uma mulher a renunciar a tudo e viver uma vida reclusa? Em algumas obras literárias e cinematográficas percebemos uma imagem cristalizada de uma religiosa que parece ainda viver na Idade Média.

Mas se realizarmos um estudo, e conhecermos pessoalmente algumas ordens religiosas e congregações na atualidade , ou até mesmo consultar as biografias de Madre Teresa de Calcutá, Irmã Dulce, Teresa de Ávila, podemos ver que por trás do hábito ,há uma mulher forte e totalmente engajada a serviço a sociedade.

As pessoas do mundo pensam que o voto de castidade nos torna desumanas, nos torna como pedras, sem sentimento. Cada uma de nós pode dizer que isso não é verdade. O voto de castidade nos dá a liberdade de amar a todos, em Deus. (Madre Teresa de Calcutá)

É fato que durante a Idade Média era muito comum muitas mulheres entrarem na clausura para escapar de um casamento imposto pela família ou por ter supostamente um comportamento considerado inadequado pela sociedade vigente.

Mas, partindo para o século XIX, após o Concílio Vaticano II (1962-1965), houve mudanças consideráveis na vida religiosa, com o surgimento das congregações e a atuação das freiras tornou-se, ao poucos, cada vez mais frequente.

Os que professam os conselhos evangélicos têm, pois, por missão primeiramente viver a sua consagração. Mas enquanto dedicados, em virtude da própria consagração, ao serviço da Igreja, têm obrigação de se entregar, de maneira especial, à ação missionária no modo próprio do seu instituto. (CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, 1997, p. 265)

3 O TRABALHO DAS FREIRAS NO PENSIONATO

Foi realizada uma pesquisa na Internet para verificar se o Pensionato Nossa Senhora de Fátima, referido no romance “As Meninas”, realmente existiu no centro São Paulo. Não foi encontrado nenhum indício, porém foi localizado na cidade de Santos um pensionato semelhante, o pensionato Maria Imaculada.

O pensionato Maria Imaculada faz parte das obras sociais da Congregação das Religiosas de Maria Imaculada, fundada na Espanha, em meados do século XIX, por Vicenta Maria Lopez. Iniciou-se oferecendo assistência às jovens do campo que migravam para cidade em busca de melhores condições de trabalho e sustento. A sua obra espalhou-se a outros países, chegando ao Brasil em 1921, dando continuidade ao cuidado de adolescentes e jovens em situação de risco, acolhendo, acompanhando e orientando.

O trabalho das freiras neste pensionato primeiramente é de acolhida, e também orientação caso a jovem tenha interesse em fazer um acompanhamento vocacional. Mas, para ser admitida, deve seguir as regras estabelecidas, para um bom convívio:

III. A CONVIVÊNCIA: é objetivo fundamental do Pensionato
Requer: atitude de acolhida para com todas, manifestada no
serviço de ajuda mútua. (IDEÁRIO).

No romance “As meninas, não fica evidente se no pensionato dirigido por Madre Alix acontece alguma atividade de que as residentes possam participar; basicamente, o espaço é somente voltado para a estada temporária das interessadas, mas percebe-se a presença materna de Madre Alix para com as meninas, sendo esta sua principal atividade no Pensionato Nossa Senhora de Fátima.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da elaboração deste trabalho, foi possível perceber a importância do trabalho pastoral das religiosas na sociedade, e, de certa forma, desmistificar o estereótipo de uma mulher que renuncia aos seus próprios interesses, por meio de uma doação total ao próximo. Desta forma, o seu maior ideal é servir a Deus, através do seu semelhante de forma totalmente abnegada e gratuita. Também podemos observar o incansável labor dessas mulheres nos Institutos em que estão abrigadas.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLINZAGHI, Roberta. (org.). **Cinco minutos com Deus e com Madre Teresa**. São Paulo: Paulinas, 2009.

BEOZZO, Riolando Azzi-José Oscar. (org.). **Os religiosos no Brasil: enfoques históricos**. São Paulo: Paulinas, 1986.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. Edições Loyola, 2000.

TELLES, Lygia Fagundes. **As meninas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.